



**REFLEXÕES SOBRE NARRATIVA, HISTÓRIA E MEMÓRIA A PARTIR DO
ROMANCE *OUTROS CANTOS*, DE MARIA VALÉRIA REZENDE**

Janaína Buchweitz e Silva

As relações entre Literatura e História são permeadas pela questão do caráter ficcional e também pela questão da construção narrativa, assim como pelo debate sobre o que confere a um texto o seu caráter ficcional ou histórico, assunto que envolve a questão da presença do real e do fictício em textos de ambos os campos. A literatura brasileira contemporânea segue a tendência da literatura ocidental, ao inserir-se num quadro que utiliza com bastante frequência da primeira pessoa narrativa, apresentando muitas vezes uma interface entre o real e o ficcional. Essa dimensão subjetiva do narrado propiciada pela primeira pessoa do relato possibilita uma série de reflexões sobre as relações entre memória, história, experiência e texto literário. O romance *Outros cantos* aborda questões como experiência, silenciamento, testemunho e memória da ditadura. Por apresentar a coincidência onomástica entre autora, narradora e personagem, além da presença de alguns traços biográficos da escritora Maria Valéria Rezende, podemos entender esta escrita de si enquanto uma narrativa de caráter autoficcional, que mescla elementos fictícios a elementos autobiográficos. Os estudos sobre as relações entre a escrita de si e a memória partem do referencial teórico proposto por Beatriz Sarlo, Diana Klínger, Silviano Santiago e Jeanne-Marie Gagnebin, dentre outros.

Palavras-chave: narrativa; memória; ditadura.